Análise e Projeto de Algoritmos Trabalho 02

Maurício El Uri - 161150897

¹Engenharia de Software – Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Alegrete – RS – Brazil

mauriciom.eluri@gmail.com

1. Informações gerais sobre o trabalho

O algoritmo escolhido para desenvolvimento foi o algoritmo 1.6. *Onde está a bolinha de gude?*. O software foi desenvolvido na linguagem Java.

Para compilar e executar a aplicação, basta importar o projeto em uma IDE de sua preferência, ou compilar o projeto manualmente, através do compilador do Java. O único arquivo executável é o arquivo TextualGame.java, o qual é a implementação do jogo como mostrado na especificação.

Apesar de os outros arquivos não serem executáveis, todos podem ser testados através das classes de teste criadas. O software foi muito bem testado, principalmente por ter sido desenvolvido através do paradigma de desenvolvimento TDD.

O software foi distribuído da seguinte maneira: A classe **JogoBolinha** é uma classe abstrata que contém métodos que as duas implementações do jogo utilizarão. A classe **JogoDC** é a implementação do jogo utilizando o paradigma de programação Divisão e Conquista, através de uma busca binária. A classe **JogoBF** é a implementação do jogo utilizando o paradigma de programação Força Bruta. A classe **BubbleSort** é a implementação de um algoritmo BubbleSort para ordenação da lista de bolinhas, utilizado na classe **JogoDC**. É importante ressaltar que o algoritmo de BubbleSort não foi escolhido por alguma razão específica, mas por este já ter sido desenvolvido anteriormente na disciplina. A classe executável **TextualGame** utiliza a classe **JogoBF** para executar o jogo de maneira textual, da forma como foi descrito no trabalho. As 3 classes de teste testam a classe **BubbleSort**, a classe que implementa o jogo com força bruta **JogoBF**, e o jogo com divisão e conquista, **JogoDC**.

2. Análise da complexidade - JogoBF.java

2.1. Função executaConsulta

```
private void executaConsulta(int consulta) {
   int resultado = -1;
   for (int i = 1; i < getBolinhas().size(); i++) {
      if (consulta == getBolinhas().get(i - 1)) {
         resultado = i - 1;
      }
   }
   setaResultado(consulta, resultado);
}</pre>
```

Complexidade:

```
C2 \to 1

C3 \to n+1

C4 \to n

C5 \to n

C8 \to 1

T(n) = C2 + C3(n+1) + C4n + C5n + C8

T(n) = C3(n+1) + C4n + C5n

T(n) = (C3 + C4 + C5)n + 1

T(n) \notin \mathcal{O}(n)
```

2.2. Função executa

```
public void executa() {
    for (int consulta : getConsultas()) {
        executaConsulta(consulta);
    }
}
```

Complexidade:

```
C2 \rightarrow n+1
C3 \rightarrow n*m
T(n) = C2(n+1) + C3(n*m)
T(n) \notin \mathcal{O}(n*m)
```

Obs: A linha C3 tem complexidade n*m, o que se dá pela quantidade n de consultas vezes a quantidade m de bolinhas.

2.3. Complexidade total algoritmo

A complexidade é Big Oh da quantidade de consultas multiplicada pela quantidade de bolinhas inseridas: $\mathcal{O}(consultas*bolinhas)$.

3. Análise da complexidade - BubbleSort.java

3.1. Função trocaValoresList

```
private void trocaValoresList(int index1, int index2) {
   int temporario = list.get(index1);
   list.set(index1, list.get(index2));
   list.set(index2, temporario);
}
```

Complexidade:

$$C3 \rightarrow 1$$
 $C4 \rightarrow 1$
 $T(n) = C2 + C3 + C4$
 $T(n) \notin \mathcal{O}(1)$

3.2. Função moveMaiorValorParaOFinal

```
private void moveMaiorValorParaOFinal(int tamFinal) {
    for (int index = 1; index < tamFinal; index++) {
        if (list.get(index) < list.get(index - 1)) {
            trocaValoresList(index, index - 1);
        }
    }
}</pre>
```

Complexidade:

```
C2 \rightarrow n+1
C3 \rightarrow n
C4 \rightarrow n*1
T(n) = C2(n+1) + C3n + C4n
T(n) = (C2 + C3 + C4)n + 1
T(n) \notin \mathcal{O}(n)
```

3.3. Função Sort

```
public void sort() {
    for (int count = list.size(); count > 1; count--) {
        moveMaiorValorParaOFinal(count);
    }
}
```

Complexidade:

$$C2 \rightarrow n+1$$

$$C3 \rightarrow n*moveMaiorParaOFinal$$

$$T(n) = C2(n+1) + C3(n*n)$$

$$T(n) \notin \mathcal{O}(n^2)$$

Obs: A complexidade da linha C3 se dá pela complexidade $\mathcal{O}(n)$ da linha C3, vezes a complexidade n da função moveMaiorParaOFinal.

3.4. Complexidade total algoritmo

O total da complexidade deste algoritmo pode ser observado na função sort, onde temos uma chamada de n vezes a função moveMaiorParaOFinal, que tem complexidade n. Como resultado, temos um algoritmo com a complexidade: $\mathcal{O}(n^2)$.

4. Análise da complexidade - JogoDC.java

4.1. Função ordenaBolinhas

Complexidade:

```
C2 \rightarrow 1
C4 \rightarrow 1 * n^2
C5 \rightarrow 1
T(n) \notin \mathcal{O}(n^2)
```

Obs: A complexidade da linha C4 se dá por 1 vezes a função sort, que tem complexidade $\mathcal{O}(n^2)$.

4.2. Função buscaBinaria

```
private int buscaBinaria(ArrayList<Integer> bolinhas,
         int minimo, int maximo, int consulta) {
     int meio = ((maximo + minimo) / 2);
     if (bolinhas.get(meio) == consulta) {
         return getBolinhas().indexOf(
                 bolinhas.get(meio));
     if (minimo >= maximo) {
         return -1;
      } else if (bolinhas.get(meio) < consulta) {</pre>
10
         return buscaBinaria(bolinhas, meio + 1, maximo, consulta);
11
      } else {
          return buscaBinaria(bolinhas, minimo, meio - 1, consulta);
13
14
```

Complexidade:

```
C3 \rightarrow 1
C4 \rightarrow 1
C5 \rightarrow 1
C8 \rightarrow 1
C9 \rightarrow 1
C10 \rightarrow 1
C11 \rightarrow buscaBinaria * n/2
C12 \rightarrow 1
```

```
C13 \rightarrow buscaBinaria*n/2

T(n) = C3 + C4 + C5 + C8 + C9 + C10 + C12 + (C11 + C13)logn

T(n) = (C11 + C13)logn

T(n) \notin \mathcal{O}(logn)
```

4.3. Função executa

Complexidade:

```
C2 \rightarrow 1* ordena Bolinhas
C3 \rightarrow n+1
C4 \rightarrow n* busca Binaria
C6 \rightarrow n* seta Resulta do
T(n) = C2(n^2) + C3(n+1) + C4(nlogn) + C6(n)
T(n) = C2(n^2) + C4(nlogn) + (C3 + C4)n + 1
T(n) = n^2 + nlogn + n + 1
T(n) \notin \mathcal{O}(n^2)
```

Obs: A linha C2 tem complexidade $\mathcal{O}(n^2)$ por conta da função ordenaBolinhas. Da mesma forma que a linha C4 tem complexidade n*logn por conta de efetuar n chamadas à função buscaBinaria, que tem complexidade $\mathcal{O}(logn)$. A função não descrita setaResultado tem complexidade $\mathcal{O}(1)$.

4.4. Complexidade total algoritmo

Primeiro vamos definir a complexidade total da subfunção buscaBinaria, que se dá por uma entrada n, que é subdividida em n/2 partes até encontrar o resultado. Sua complexidade final é nlogn, que é simplificada para $\mathcal{O}(nlogn)$.

A função sort do algoritmo BubbleSort foi definida como $\mathcal{O}(n^2)$. Logo, a função ordenaBolinhas, tem complexidade $\mathcal{O}(n^2)$.

Logo, a função executa, tem como complexidade $n^2 + nlogn$, o que é simplificado para $O(n^2)$, por conta da expressividade que a ordenação tem sob o algoritmo de busca binária.

5. Conclusão Analise Complexidade

Podemos concluir que a ordenação significa grande parte do custo do algoritmo. Porém, podemos perceber que sem a ordenação, a busca binária tem um custo menor de processamento que o algoritmo de força bruta, tendo em vista que o força bruta tem complexidade

 $\mathcal{O}(n^2)$ enquanto que o de busca binária (sem contar com a ordenação) tem complexidade $\mathcal{O}(nlogn)$. Logo, em casos onde a ordenação não se torna necessária, o algoritmo de busca binária torna-se a melhor opção. Também é preciso ressaltar que existem algoritmos mais eficientes para fazer a ordenação que também podem ser utilizados no lugar do Bubble Sort.

Referências